CLASSES

Há 4 classes na bocha paralímpica:

BC1 BC1 BC1 BC1

BC1 e BC2 são exclusivas para atletas com comprometimentos neurológicos, tais como a paralisia cerebral, que afeta a coordenação de movimentos.

A BC1 destina-se a atletas que precisam de um auxiliar para movimentar a cadeira de rodas e arredondar a bola e a BC2 a atletas com maior autonomia e menos comprometimento motor.

A Classe BC3 envolve atletas com elevado comprometimento motor de tal maneira que estes não conseguem segurar ou lançar a bola de bocha com destreza além de 5 m.

A classe BC4 é para os atletas que possuem outras deficiências físicas diferentes da paralisia cerebral, tais como: tetraplegia, distrofias musculares, sequelas de poliomielite, síndromes de Guillain-Barré, Ataxia de Friedreich, entre outras.

A BOCHA NA ADFP

O projeto Bohca da ADFP começou em 2004 e já beneficiou cerca de 80 atletas desde a sua criacão. Considerada pelo CPB - Comitê Paralímpico Brasileiro durante 3 anos consecutivos como a melhor equipe do Brasil, o projeto se fixou como referência no desenvolvimento de atletas de alto rendimento no Paraná e no Brasil.

Formador de campeões, nos últimos anos alguns atletas de destaque do projeto conquistaram resultados nacionais e internacionais.

ADFP

ADFP BOCHA PARAOLÍMPICA

INCENTIVO

PRO/ESPORTE
Lei Estadual de Incentivo ao Esporte

COPEL Pura Energia

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO ESPORTE

APOIO

CURITIBA

UFPR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

HISTÓRIA

A bocha paralímpica foi adaptada da bocha convencional em meados de 1970 e teve sua primeira participação nos jogos paralímpicos em 1984 como modalidade de apresentação em Nova Iorque nos Estados Unidos. No Brasil ela teve seu início em 1995 em Curitiba durante a realização de um curso de bocha para paralisados cerebrais promovidos pela Ande e posteriormente a realização dos I Jogos para Paralisados Cerebrais.

Praticado por pessoas com comprometimento motor nos braços, pernas e tronco, a bocha, por esta razão, é a modalidade paralímpica mais inclusiva de todas. Com características similares ao curling, à bocha convencional e ao xadrez, a bocha paralímpica é uma modalidade envolvente e bastante desafiante aos atletas porque além de dominarem o jogo, precisam dominar seus próprios movimentos.

O JOGO

A bocha é jogada em formato individual, duplas e trios. Atualmente há disputas masculinas e femininas em cada uma das quatro classes funcionais, dupla mista nas classes bc3 e bc4 e trio misto nas classes bc1 e bc2 juntas tendo a obrigatoriedade de haver pelo menos um atleta da classe bc1 em quadra.

O jogo consiste de 6 bolas vermelhas, 6 azuis e uma bola branca, a bola alvo do jogo, cada lado (atleta individual, dupla ou trio) escolhe uma cor e cada bola vale um ponto. A quadra de jogo mede 12,5m x 6m e deve ser plana e sem anteparos laterais. O espaço onde o atleta deve lançar as bolas contém 2,5m x 1m e o atleta inicia e termina o jogo dentro deste espaço. O objetivo do jogo é o de aproximar o maior número de bolas da sua cor da bola branca e ganha o jogo o lado que conseguir a maior soma de pontos em 4 ou 6 parciais a depender da categoria de disputa.

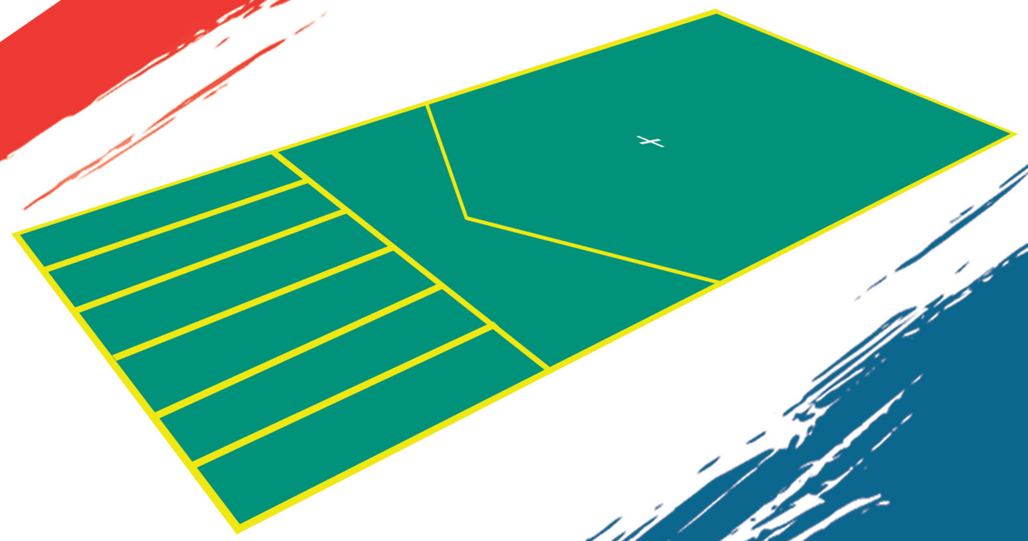
Cada categoria de disputa tem um tempo para arremessar as bolas incluindo a bola alvo que deve ser lançada além de uma linha em V próxima aos jogadores.

A sequência de jogo acontece com o lançamento válido da bola alvo na quadra seguido de uma bola colorida do mesmo atleta que a lançou. Executado um lançamento válido, o lado contrário deverá lançar bolas até que uma delas fique mais próxima a bola alvo ou até acabarem todas as suas bolas de bocha.

Tão logo ocorra está troca de pontos, o lado que está perdendo voltará a lançar bolas até que não teste mais bolas para serem lançadas a quadra.

EQUIPAMENTOS

Todos os atletas devem usar cadeiras de rodas para competir.

O kit de bolas de bocha deve conter 6 bolas vermelhas, 6 azuis e 1 bola alvo ou bola branca. Estas bolas devem ter um peso de 275g +/- 12g, uma circunferência de 270mm +/- 8mm, não conter qualquer material metálico em seu interior e ser suficientemente esférica para rolar em uma rampa sem sair pelas laterais e nem muito mole que não caia do dispositivo calibrador!

Aos atletas bc1, bc3 e bc4 que jogam com os pés também lhes e permitido entrar em quadra com um ajudante que poderá arredondar as bolas e movimentar a cadeira de rodas.